

INCIDÊNCIA E SIGNIFICADO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE INFECÇÕES DERMATOLÓGICAS PIOGÊNICAS DE ORIGEM COMUNITÁRIA CAUSADAS POR ESTAFILOCOCOS MULTIRRESISTENTES

PICHARA, Nemer Luís*; FARIA, Thaís Macruz**; PEREIRA, Maria Aparecida**; FREITAS, Amanda Beatriz Dahdah Aniceto**; FIORINI, João Evangelista***

Os estafilococos são os principais microrganismos produtores de infecções piogênicas e também os que desenvolvem multirresistência a antibióticos, principalmente a beta-lactâmicos, como a oxacilina(ORSA) e meticilina(MRSA), quando relacionados com a espécie *Staphylococcus aureus*, principal causa destas patologias, tanto de origem hospitalar como comunitária. Esta investigação teve como objetivos determinar a incidência de *S. aureus* em infecções piogênicas dermatológicas, através do isolamento e caracterização de tal agente, bem como avaliar sua sensibilidade contra diversos agentes antimicrobianos em uma população adscrita ao PSF – CAIC 1, em Alfenas, MG. Sessenta pacientes com lesões cutâneas foram selecionados. A coleta do material purulento foi feita com swabs ou seringas estéreis, sendo em seguida semeado em caldo BHI e após em ágar Baird Parker, Ágar Sangue, Ágar BHI e Ágar Manitol Salgado. Após incubação a 36° / 24 horas, colônias suspeitas foram submetidas aos testes de catalase, coagulase e galerias API Staph. Para os testes de sensibilidade, os organismos identificados como *S. aureus* foram testados frente a vários antimicrobianos. Após coleta e análise dos espécimes clínicos, foram identificadas dezenove amostras compatíveis com o gênero *Staphylococcus*, sendo 17 (80,96%) caracterizadas como *S.aureus* – coagulase positivas, duas como *Staphylococcus sp* (9,52%) e duas como *Pseudomonas aeruginosa* (9,52%). Das amostras de *S. aureus* isoladas, 4 (19,05%) mostraram resistência à oxacilina e aos demais antimicrobianos, variando os percentuais de 14,29 a 90,48%, neste caso resistência à penicilina G, confirmando os estudos de Sousa et al (2001) que constataram que mais de 90% das cepas comunitárias de *S. aureus* causadoras de infecção são resistentes à penicilina. Com relação à resistência à meticilina, 4 amostras mostraram CIM superior à 256 mcg/mL utilizando-se a técnica do E-test. Cardoso et al. (1991) verificaram, que para as amostras ORSA, a CIM foi igual ou superior 8mcg/mL. Conclui-se que, dos 60 pacientes apresentando lesões cutâneas piogênicas, foram isoladas 17 amostras de *S.aureus*, 2 de *Staphylococcus sp* e 2 de *Pseudomonas aeruginosa*. Foram testados 12 antibióticos diferentes, sendo que sulfametoxazol+trimetropim e cefalexina foram os que apresentaram o mais alto grau de sensibilidade microbiana (85,71%) e penicilina G o mais baixo (9,52%). Das 21 amostras 4 (19,04%) foram resistentes à meticilina com CIM superior a 256mcg/mL.

Palavras-chaves: 1) *S. aureus* 2) Infecção Dermatológica 3) Multirresistência

* Acadêmico da Faculdade de Medicina - Bolsista da FAPEMIG

** Laboratório Biol e Fisiol de Microrganismo - UNIFENAS

*** Orientador e Pesquisador Sênior - UNIFENAS

Fonte Financiadora: UNIFENAS e FAPEMIG